



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Opinião Do Pai Sobre Aleitamento Materno

**Autores:** JOSE RICARDODIAS BERTAGNON (UNISA- GRAJAU SP); DENIR MALTA C ALVES (HOSPITAL GERAL DO GRAJAU SP); SUELI BATISTA CARMO (HOSPITAL GERAL DO GRAJAU SP); IARA JULIANO (UNISA SP)

**Resumo:** Introdução: O conhecimento sobre aleitamento materno (AM) pelo pai de criança que acabou de nascer é pouco e varia conforme a experiências e grau de instrução. Objetivo: obter informações sobre este conhecimento e verificar associações com idade, escolaridade e experiências paternas. Metodologia: Estudo qualitativo reforçado por método quantitativo com perguntas estruturadas a cem pais de recém-nascidos, após consentimento esclarecido, durante o puerpério imediato, por meio de formulário, de janeiro a maio de 2016. Foram 33 perguntas sobre idade, escolaridade, filhos anteriores, conhecimentos e opiniões sobre AM. Feito estudo da associação entre variáveis pessoais e as outras variáveis, pelo qui quadrado ( $p < 0,005$ ) e Q de Cochran. Resultados: As idades variaram de 17 a 54 anos. Os pais de até 20 anos ( $N=30$ ) não tinham filhos anteriores, não frequentaram o pre natal (PN), estavam desempregados e não desejaram a gravides. Acreditavam que a amamentação deveria durar até 3 meses. Foi significativamente diferente dos pais com mais de 30 anos ( $n=35$ ). Não eram diferentes quanto a escolaridade (80% com curso médio) e nas respostas quanto supremacia do leite materno (90%), expectativa de mudança no relacionamento com a mãe, variações corporais e imunidade conferida pelo leite. Esses pais acreditavam que a amamentação exclusiva deveria durar mais de um ano. Essas mesmas concordâncias foram verificadas quando se comparou o grupo de menor e maior números de acertos ( $<58\%$ ,  $N=32$ ,  $>79\%$ ,  $N=27$ ). Houve maior numero de acertos nos pais com maior idade, e em quem frequentou o PN junto com a mãe (60%). Nenhum dos participantes se manifestou constrangido com a amamentação em publico. Conclusão: idade maior, filhos anteriores e frequência ao PN se associaram positivamente ao conhecimento sobre amamentação. Pais muito jovens não tem conhecimento sobre a amamentação e a orientação no PN junto com as mães poderia ser um incentivo ao AM.